

IDENTIDADE: EU, VOCÊ E OS OUTROS - UMA CONSTRUÇÃO NECESSÁRIA

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³
JESUS, Juliana Carla Ribeiro de Almeida⁴

O presente plano de aula propõe uma prática pedagógica voltada à construção da identidade. A criança pequena aos poucos descobre o mundo que a cerca e faz algumas escolhas no que se refere ao jeito de ser e de relacionar com o outro. Desta forma, o trabalho relacionado à área de formação humana: identidade, precisa ser pensado com bastante critério e embasamento teórico, pois é também a partir dele, que a personalidade da criança será formada.

FAIXA-ETÁRIA: 4 A 5 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Ampliar conhecimentos sobre si e o outro, a partir de características biológicas, psicológicas e culturais, reconhecendo-se como único no grupo.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Perceber semelhanças e diferenças quanto aos gêneros e às etnias.
- Reconhecer algumas diferenças entre seu corpo e o dos seus companheiros.
- Identificar e respeitar a diversidade de relações que mantém com os demais.
- Estimular a apropriação gradativamente de hábitos de higiene.
- Perceber a importância de uma alimentação saudável.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Educação, Especialista em Tutoria EaD e em Formação de Docentes e Orientadores e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Qual prática pedagógica favoreceria o reconhecimento das crianças como seres individuais, dotados de um corpo que necessita de cuidados para manter sua saúde?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Identidade;
- Relações sociais.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor deverá espalhar pela escola, antes de começar a aula, pistas que levarão as crianças a um grande tesouro. Ao iniciar o momento da atividade o professor formará uma grande roda para que possa explicar a sequência dos acontecimentos e os combinados da atividade.

O professor deverá apresentar a primeira dica dando início à brincadeira “Caça ao Tesouro”. Exemplo de dica: “ao chegar à sala de aula onde colocamos nossa agenda?”, as crianças deverão pensar qual é esse lugar e procurar, ali encontrarão outra dica e assim por diante. O professor será o mediador, lendo as pistas e questionando as crianças sobre qual o próximo lugar a explorar.

Ao final da brincadeira as crianças acharão o tesouro, que será uma caixa encapada contendo alguns objetos. Novamente em roda e ludicamente o professor abrirá o tesouro e dará continuidade à atividade explicando o motivo de cada item contido dentro da caixa:

CRACHÁS COM O NOME – conversar com as crianças sobre a identidade de cada um como seres únicos e importantes.

FOTO DA TURMA – o diálogo se dará, levando as crianças a perceberem que são diferentes, porém estão em um mesmo ambiente devendo assim respeitar um ao outro.

FOLHAS DE REVISTAS – questionar as crianças sobre os cuidados que devemos ter para com o corpo, fazendo uma dinâmica imaginando que as folhas são: sabonete (amassa a folha), toalha (estica a folha), escova de dente (enrola a folha).

MAÇÃ DO AMOR – conversar com as crianças sobre a importância de uma boa alimentação para o crescimento saudável.

BOLINHAS DE SABÃO – fechar a dinâmica explicando para as crianças que nosso maior tesouro somos nós mesmos e que por isso devemos nos cuidar e procurar o melhor para nós, e que como são crianças devem aproveitar a infância para brincar e sorrir.

Para finalizar a aula, as crianças poderão brincar com as bolinhas de sabão, interagindo entre elas.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Caixa, crachás, foto, revistas, maçãs e bolinhas de sabão.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

O processo de construção da própria identidade inicia-se na infância e se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola é um ambiente favorável, pois colabora para a ampliação dos conhecimentos a respeito de si e dos outros. Um ambiente farto em interações, que acolhe as particularidades de cada indivíduo, promove o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitandolas, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorecendo a estruturação da identidade, bem como de uma auto imagem positiva.

Percebendo-se importante a criança desenvolve o reconhecimento da própria imagem, identificando-se como ser único, com corpo, hábitos e preferências próprias.

A ação do professor de educação infantil, como mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, possibilita a criação de condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros (BRASIL, 1998, p. 43).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2012, p. 9), mencionam que as práticas pedagógicas para a Educação Infantil devem garantir que:

Atuem na base da formação humana, na construção de diferentes identidades, porque cada criança apresenta características singulares, que precisam ser respeitadas.

Sendo assim, cabe aos professores da Educação Infantil proporcionar às crianças experiências diversificadas e enriquecedoras, a fim de fortalecer sua identidade e desenvolver suas capacidades.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação municipal de Curitiba**. Brasília: MEC, SEB, 2012.